



Barómetro

# Procura **Residências Sénior** em Portugal



## FAMÍLIAS PROCURAM RESPOSTAS PERMANENTES COM ORÇAMENTOS ATÉ 2000 EUROS

- 63% dos utentes associados aos pedidos são mulheres.
- 86% dos utentes associados aos pedidos têm 75 ou mais anos.
- Os filhos são responsáveis pela maioria esmagadora dos pedidos.
- 49% dos pedidos destinam-se ao distrito de Lisboa.
- 88% procuram soluções permanentes.
- 90% têm orçamento até 2000 euros/mês.
- Metade das colocações acontece em menos de 15 dias.

Os filhos continuam a liderar a procura por residências sénior para utentes maioritariamente mulheres, sobretudo com 75 ou mais anos, em situação predominante de semi-dependência, com necessidade de colocação permanente e orçamentos até 2000 euros mensais.

O envelhecimento da população portuguesa continua a traduzir-se numa crescente procura por soluções residenciais para pessoas idosas, mas os dados recolhidos ao longo de 2025 revelam uma realidade que vai muito além da simples necessidade de encontrar uma vaga. O processo de procura continua a ser assumido maioritariamente pelas famílias, em particular pelos filhos, que representam a principal fonte de contacto e de pedido de apoio na identificação de respostas adequadas para os seus familiares mais velhos.

Os dados mostram uma predominância de mulheres entre os utentes associados aos

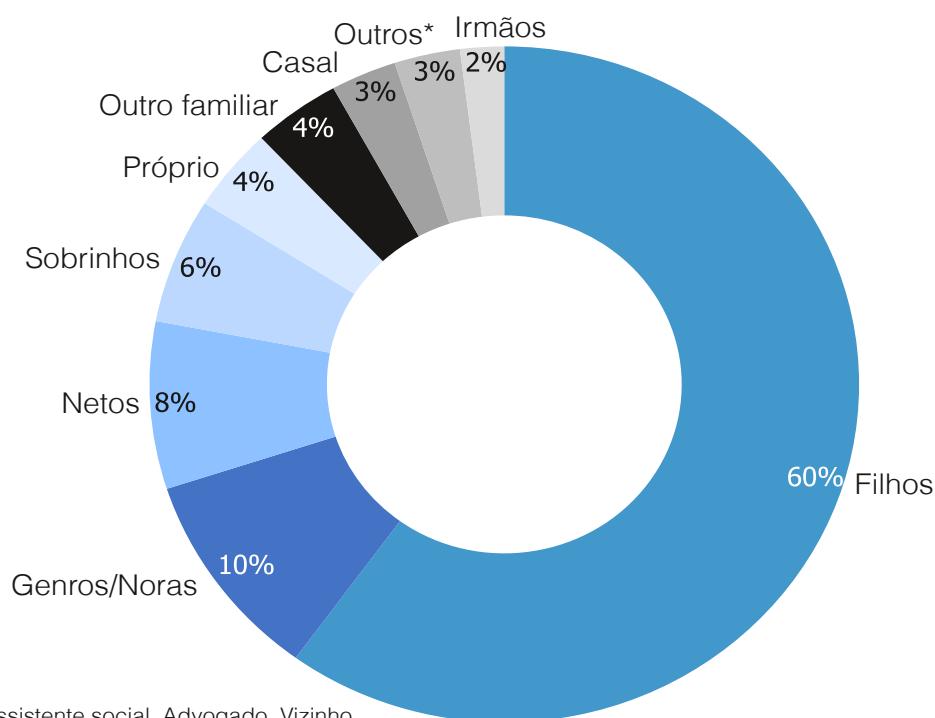
pedidos e uma forte concentração nas faixas etárias a partir dos 75 anos, sendo particularmente expressivo o escalão entre os 85 e os 94 anos. Em termos de condição física e funcional, predominam situações de semi-dependência, refletindo a necessidade crescente de acompanhamento regular sem que exista necessariamente uma dependência total.

Os dados demonstram também que a procura está fortemente concentrada nas áreas metropolitanas. Lisboa absorve praticamente metade dos pedidos registados, seguindo-se, a grande distância, os distritos do Porto e de Setúbal. Esta concentração acompanha a distribuição populacional do país, mas também evidencia a pressão crescente sobre a oferta

nas regiões de maior densidade demográfica. A procura por respostas permanentes continua a dominar de forma esmagadora. Quase nove em cada dez famílias procuram uma solução residencial definitiva, revelando que as estruturas residenciais para pessoas idosas assumem cada vez mais um papel de longo prazo no acompanhamento do envelhecimento da população portuguesa.

Apesar desta procura crescente, os orçamentos familiares permanecem relativamente limitados. A grande maioria dos pedidos concentra-se abaixo dos 2000 euros mensais, evidenciando o desafio que muitas famílias enfrentam para compatibilizar as necessidades de acompanhamento dos seus familiares com os

#### QUEM FAZ O CONTACTO PARA A RESIDÊNCIA SÉNIOR?



custos associados às respostas disponíveis. Os dados relativos às colocações efetuadas ao longo de 2025 revelam ainda uma forte componente de urgência. Em metade dos casos, a integração numa residência sénior ocorre num prazo inferior a 15 dias, demonstrando que a procura continua frequentemente associada a situações inesperadas de agravamento do estado de saúde, perda de autonomia ou impossibilidade de manutenção dos cuidados no domicílio.

O envelhecimento da população continua a colocar sobre as famílias a principal responsabilidade na procura de respostas residenciais para os seus familiares mais velhos. Os dados demonstram que os filhos permanecem, de forma destacada, como os principais responsáveis pelos contactos efetuados para procura de residências sénior, representando uma larga maioria dos pedidos registados.

A predominância dos filhos neste processo evidencia uma realidade cada vez mais comum: a dificuldade das famílias em assegurar diretamente os cuidados necessários a pais em situação de perda progressiva de autonomia, conjugada com o aumento da esperança média de vida e com a crescente complexidade dos cuidados exigidos em idades mais avançadas.

No seu conjunto, estes indicadores permitem concluir que o mercado das residências sénior continua a enfrentar uma procura elevada, marcada pela urgência, pela necessidade de respostas permanentes e pela crescente pressão financeira sobre as famílias, num contexto de envelhecimento demográfico que continuará a intensificar-se.

Embora com valores significativamente inferiores, surgem também contactos realizados por genros, noras, netos e outros familiares, demonstrando que a decisão de procurar uma resposta residencial tende a envolver vários

elementos da rede familiar. Os pedidos efetuados pelos próprios idosos representam apenas uma pequena parcela do total, sugerindo que a iniciativa continua a partir maioritariamente dos familiares responsáveis pelo acompanhamento e gestão dos cuidados.

### SÍNTESE

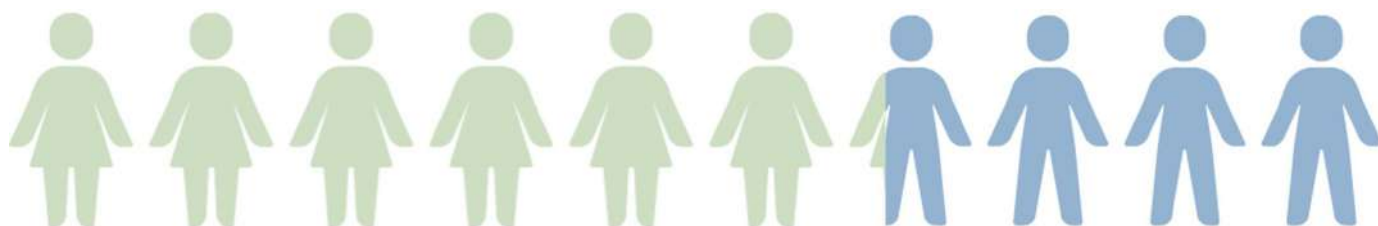
- **Decisão é familiar.**
- **Filhos assumem a principal responsabilidade no contacto.**
- **Idosos raramente iniciam o próprio processo.**
- **Procura resulta normalmente de uma necessidade já identificada pela família.**

Estes dados reforçam o papel central da família na organização dos cuidados à população idosa e confirmam que a procura de uma residência sénior continua a ser, na maioria dos casos, uma decisão amadurecida em contexto familiar e frequentemente associada à necessidade de encontrar respostas adequadas para situações de crescente dependência ou quando o domicílio deixa de ser a melhor solução.



## QUEM É O FUTURO UTENTE DE UMA ESTRUTURA RESIDENCIAL?

Os utentes associados aos pedidos são maioritariamente mulheres e apresentam uma forte concentração nas faixas etárias acima dos 75 anos.



63% feminino | 37% masculino

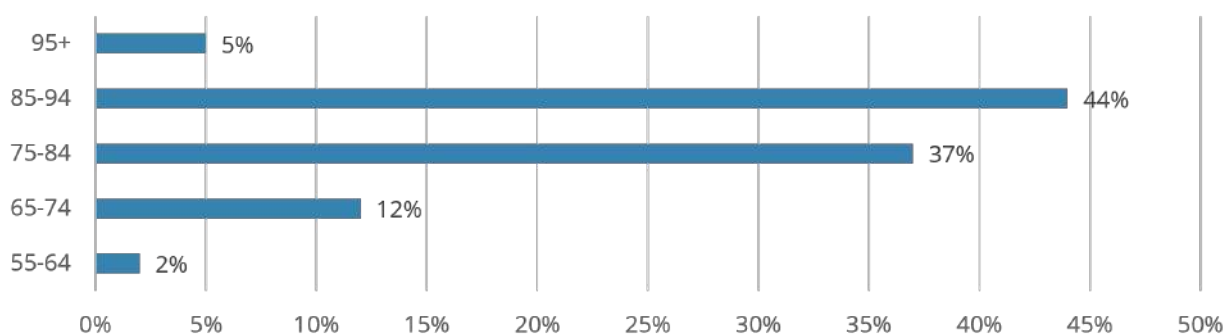
O perfil dos utentes associados aos pedidos de procura evidencia uma forte concentração nas faixas etárias mais avançadas. Os dados mostram que a maioria dos pedidos registados se destina a pessoas com 75 ou mais anos, sendo particularmente expressiva a representatividade dos idosos com idades entre os 85 e os 94. A distribuição por sexo revela igualmente uma predominância feminina.

As mulheres representam quase dois terços dos utentes associados aos pedidos, refletindo uma realidade demográfica amplamente conhecida: a esperança média de vida continua a ser superior entre a população feminina, conduzindo a uma maior presença de mulheres nas idades mais avançadas.

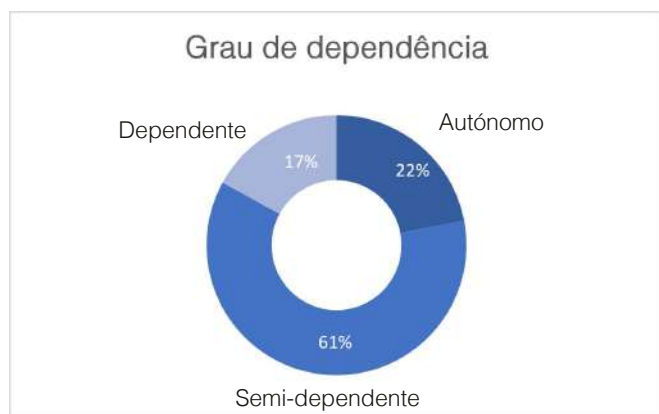
O peso das faixas etárias acima dos 85 anos demonstra que a procura ocorre frequentemente numa fase avançada do processo de envelhecimento, muitas vezes após uma perda gradual de autonomia ou quando as necessidades de acompanhamento deixam de poder ser asseguradas exclusivamente no contexto familiar.

Estes dados confirmam uma tendência que deverá intensificar-se nas próximas décadas. À medida que aumenta o número de pessoas a atingir idades mais avançadas, cresce também a necessidade de respostas especializadas capazes de assegurar acompanhamento permanente, cuidados de saúde e condições adequadas de bem-estar e segurança.

### IDADE DOS UTENTES



# Famílias procuram resposta antes da dependência total



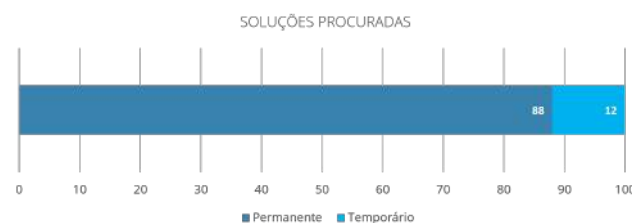
O grau de autonomia dos utentes associados aos pedidos registados ao longo de 2025 demonstra que a procura por estruturas residenciais ocorre, na maioria dos casos, numa fase intermédia do processo de envelhecimento e perda de autonomia. Os utentes classificados como semi-dependentes representam a maioria dos pedidos, ultrapassando largamente os perfis totalmente autónomos ou de dependência elevada.

Esta realidade sugere que muitas famílias procuram uma resposta residencial numa fase em que começam a surgir dificuldades na gestão do dia a dia, mas antes de existir uma situação de dependência total. A necessidade de supervisão regular, apoio na mobilidade, acompanhamento na medicação ou auxílio em determinadas tarefas quotidianas surge frequentemente como um fator determinante para a procura de soluções especializadas.

Os dados revelam também que os pedidos relativos a utentes totalmente dependentes representam uma parcela mais reduzida do total. Esta situação poderá estar relacionada com a maior complexidade dos cuidados necessários, bem como com a necessidade de encontrar respostas dotadas de recursos humanos e clínicos adequados.

Por outro lado, a percentagem de utentes autónomos demonstra que as estruturas residenciais não são procuradas apenas por motivos de saúde ou dependência. Em muitos casos, fatores como o isolamento social, a ausência de rede familiar próxima ou a procura de maior segurança e acompanhamento contribuem para a decisão.

No seu conjunto, os dados indicam que a procura por estruturas residenciais está cada vez mais associada à necessidade de garantir qualidade de vida, segurança e acompanhamento continuado numa fase em que as famílias começam a sentir maiores dificuldades em assegurar esses cuidados no contexto domiciliário.



# Lisboa concentra metade da procura nacional

Quase metade dos pedidos de procura registados em 2025 destinam-se ao distrito de Lisboa, muito acima de qualquer outra região do país.

A distribuição geográfica dos pedidos por estruturas residenciais evidencia uma forte concentração nas áreas mais densamente povoadas do país. O distrito de Lisboa destaca-se como principal destino da procura, absorvendo praticamente metade dos pedidos registados ao longo de 2025.

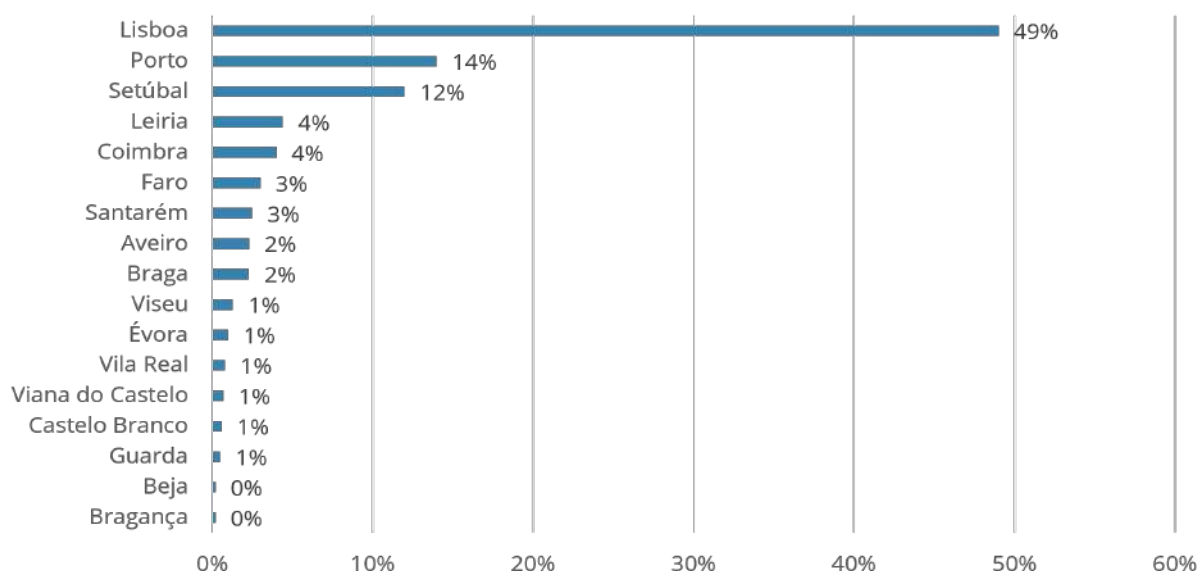
A uma distância significativa surgem Porto e Setúbal, que ocupam a segunda e terceira posições, respetivamente. Em conjunto, estas três regiões concentram cerca de três quartos da procura, refletindo não apenas a distribuição da população portuguesa, mas também a crescente pressão sobre a oferta disponível nos principais centros urbanos. A predominância destas áreas poderá estar associada a vários

fatores, entre os quais a maior concentração populacional, o envelhecimento demográfico, a proximidade das redes familiares e a existência de uma oferta mais diversificada de respostas.

Por outro lado, os distritos do interior apresentam níveis de procura inferiores, acompanhando a menor densidade populacional e a redução do número de residentes observada em muitas destas regiões nas últimas décadas.

No seu conjunto, os dados demonstram que a procura continua fortemente concentrada nos grandes centros urbanos, onde a pressão demográfica e a necessidade de respostas especializadas são mais elevadas.

## LISBOA, PORTO E SETÚBAL LIDERAM OS DISTRITOS DE ORIGEM DA PROCURA





# Famílias procuram respostas sobretudo até 2000 euros por mês

A análise aos orçamentos definidos pelas famílias demonstra que o fator financeiro desempenha um papel determinante na procura de estruturas residenciais. A esmagadora maioria dos pedidos registados ao longo de 2025 concentra-se em valores mensais até aos 2000 euros, evidenciando a necessidade de compatibilizar a procura de cuidados especializados com a capacidade financeira.

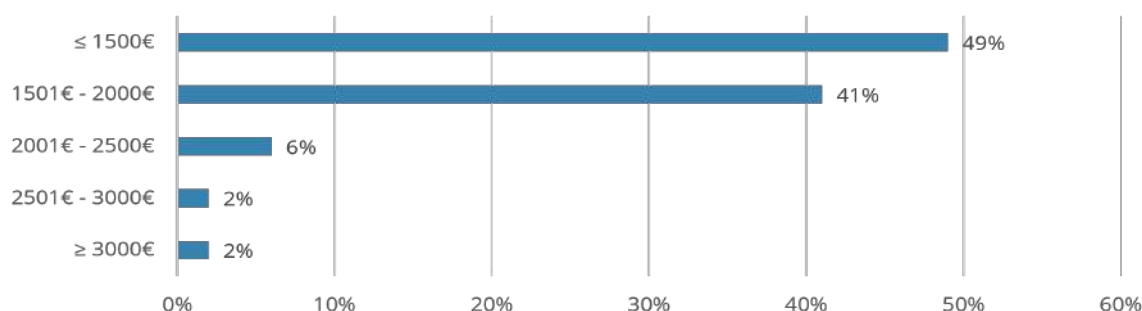
O escalão até 1500 euros representa a categoria mais frequente entre os pedidos, sendo seguido pelos orçamentos compreendidos entre 1501 e 2000 euros. Em conjunto, estes dois intervalos concentram praticamente nove em cada dez pedidos registados, revelando uma forte sensibilidade ao preço por parte das famílias.

Por outro lado, os orçamentos mais elevados apresentam uma expressão residual. Apenas uma pequena parcela dos pedidos admite valores superiores a 2500 euros mensais, demonstrando que as soluções de maior custo permanecem fora do alcance da maioria das famílias portuguesas.

Estes dados refletem os desafios económicos associados ao envelhecimento da população e à cada vez maior necessidade de encontrar cuidados de longa duração.

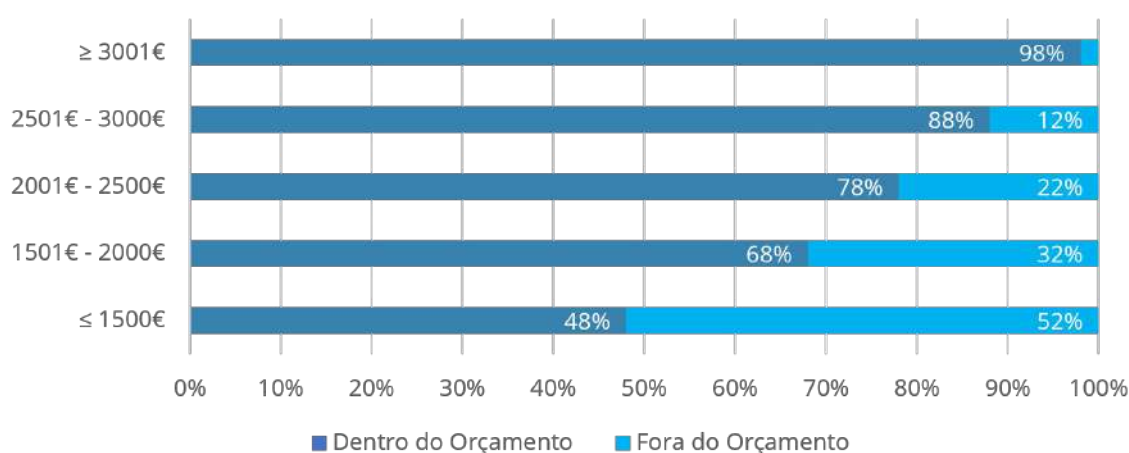
À medida que aumenta a procura por respostas residenciais, a capacidade financeira das famílias continuará a assumir um papel decisivo na seleção das soluções disponíveis.

O ORÇAMENTO DISPONÍVEL VARIA ENTRE UM VALOR IGUAL OU INFERIOR A 1500 EUROS E O SUPERIOR OU IGUAL A 3000 EUROS



# Mercado no limite obriga famílias a rever orçamentos

## COLOCAÇÕES FACE AO ORÇAMENTO ORIGINAL



A comparação entre os orçamentos inicialmente definidos pelas famílias e os valores efetivamente praticados nas colocações evidencia uma realidade particularmente relevante para compreender o atual mercado das estruturas residenciais para pessoas idosas.

Os dados demonstram que a capacidade financeira inicialmente disponível nem sempre é suficiente para encontrar uma resposta compatível com as necessidades identificadas. O fenómeno é especialmente visível nos escalões de menor orçamento.

Entre as famílias que procuram soluções até 1500 euros mensais, a maioria acaba por concretizar a colocação acima do valor inicialmente estabelecido. Esta realidade sugere uma dificuldade crescente em encontrar respostas compatíveis com as expectativas financeiras nos segmentos mais acessíveis.

À medida que aumenta a capacidade financeira disponível, a probabilidade de concretizar a colocação dentro do orçamento inicialmente previsto cresce de forma consistente. Nos escalões mais elevados, a grande maioria das famílias consegue encontrar soluções compatíveis com o valor definido desde o início do processo de procura.

Os resultados sugerem uma pressão crescente sobre a oferta disponível nos segmentos de preço mais baixos e intermédios, obrigando muitas famílias a rever as suas expectativas financeiras para garantir o acesso a uma resposta adequada às necessidades do familiar. Mais do que uma questão de preferência, os dados indicam que, em muitos casos, a procura por uma estrutura residencial implica um processo de ajustamento entre as necessidades de cuidados, a disponibilidade da oferta existente e a capacidade financeira.

# Urgência marca a procura

Os prazos associados às colocações realizadas ao longo de 2025 pela plataforma Via Senior demonstram que a procura por estruturas residenciais continua fortemente marcada pela urgência. Metade das integrações ocorre num prazo inferior a 15 dias e quase nove em cada dez são concretizadas no espaço de um mês.

Esta realidade sugere que muitas famílias iniciam o processo de procura apenas quando enfrentam uma necessidade imediata de resposta. O agravamento do estado de saúde, uma alta hospitalar, a perda súbita de autonomia ou a impossibilidade de manutenção dos cuidados no domicílio poderão estar entre os fatores que precipitam a procura de uma estrutura residencial.

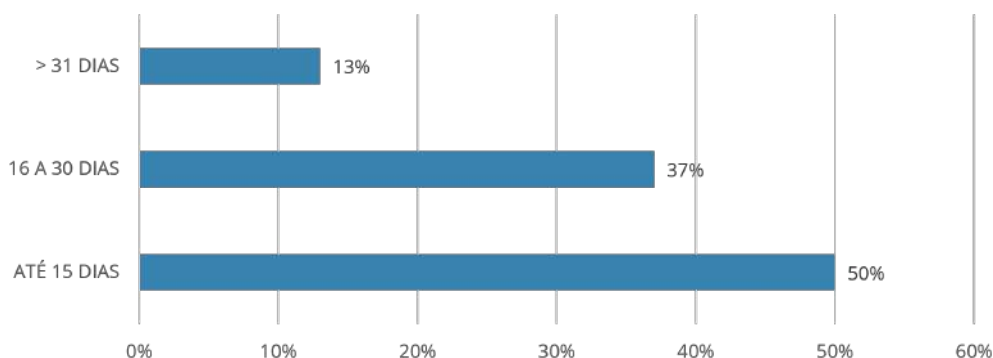
Os dados revelam igualmente que os processos de decisão tendem a ser rápidos. Perante a necessidade de encontrar uma resposta adequada num curto espaço de tempo, as

famílias são frequentemente obrigadas a conciliar disponibilidade de vagas, localização, nível de cuidados necessários e capacidade financeira, muitas vezes num contexto de elevada pressão emocional.

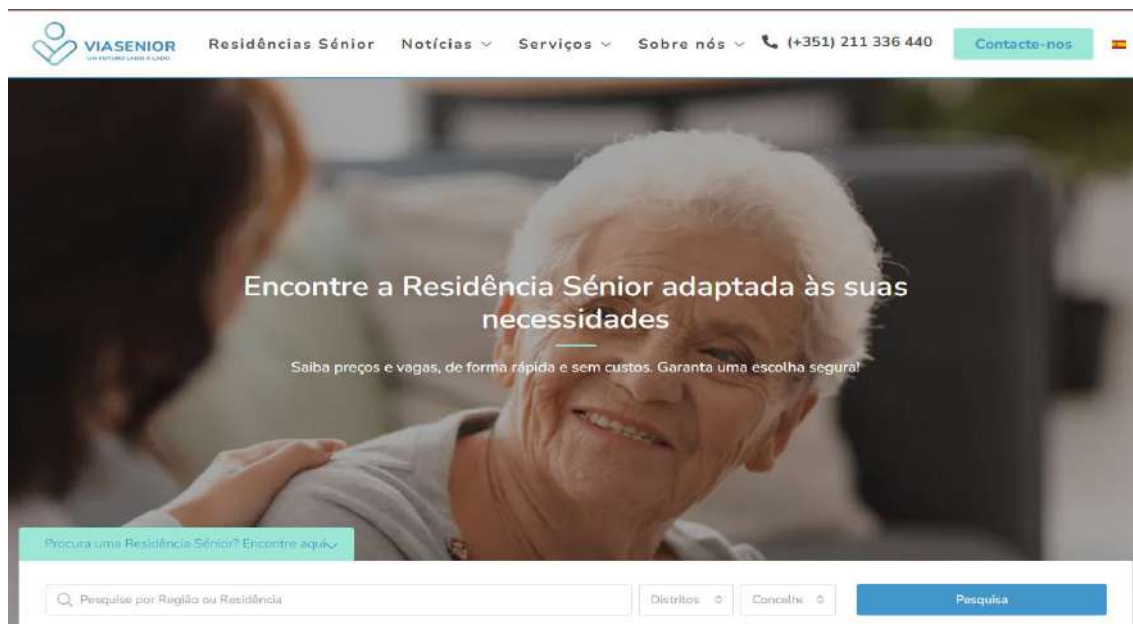
A reduzida percentagem de colocações concretizadas após mais de um mês demonstra que os processos de procura prolongados são relativamente raros. Pelo contrário, a maioria das decisões ocorre num horizonte temporal curto, refletindo a natureza urgente que continua a caracterizar uma parte significativa da procura por estruturas residenciais para pessoas idosas.

Num contexto de envelhecimento demográfico e de crescente pressão sobre a oferta disponível, a rapidez na identificação de soluções adequadas assume um papel cada vez mais relevante para as famílias que procuram garantir cuidados e acompanhamento aos seus familiares mais velhos.

## TEMPO ATÉ À COLOCAÇÃO DO UTENTE



# Sobre a Via Senior



A Via Senior foi constituída com o objetivo de dotar as famílias da informação necessária para as suas decisões de vida sénior, adequadas ao perfil e necessidades clínicas, e para apoiá-las nesse processo, muitas vezes moroso e difícil.

A atividade da Via Senior está concentrada numa plataforma digital onde é possível de forma simples e rápida obter informação sobre a oferta disponível de alojamento para seniores em todo o País. Destaca-se pela clareza na informação apresentada, não só pelo nível de detalhe do alojamento, como por permitir, à partida, saber os preços praticados.

Adicionalmente, e como característica diferenciadora, faz o acompanhamento

personalizado do processo de seleção, o que inclui a definição do perfil e necessidades, da lista de ofertas compatíveis, e o agendamento das visitas às residências.

Trata-se de um serviço premium disponível para a população portuguesa e, recentemente, também a espanhola, que tem a particularidade de não ter qualquer custo para o utilizador.

## VIA SENIOR

- [www.via-senior.com](http://www.via-senior.com)
- [geral@via-senior.com](mailto:geral@via-senior.com)
- +351 211 336 440





Barómetro

# Procura **Residências Sénior** em Portugal

1º SEMESTRE /26 - VIA SENIOR/BA&N RESEARCH UNIT

*NOTA METODOLÓGICA: O presente relatório foi elaborado com base na análise dos pedidos de procura e das colocações registados pela Via Senior ao longo de 2025, a partir da informação existente na respetiva base de dados interna. Os dados foram tratados pela BA&N Research Unit de forma agregada e anonimizada, com o objetivo de identificar tendências, perfis predominantes e padrões de procura por estruturas residenciais para pessoas idosas em Portugal.*